

Análise temporal de orçamentos para política de assistência estudantil: um estudo de caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.09.04.00-6 Políticas Públicas

Palavras-chave: Orçamentos, Assistência Estudantil, Ensino Básico.

1. Introdução

De fato, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), assim como os demais Institutos Federais existentes no Brasil, funciona desde 1909 e tem como propósito formar profissionais no ensino técnico (Brasil, 1909). De acordo com o Relatório de Gestão de 2023 do IFPB (IFPB, 2023), o Instituto possui Campus em 21 cidades da Paraíba e oferta aproximadamente 4 mil vagas, distribuídas entre cursos técnicos e superiores. Desse modo, percebe-se a importância do IFPB no desenvolvimento econômico do estado da Paraíba, tendo em vista a formação de profissionais qualificados para o mercado.

E, como toda instituição de ensino pública, o IFPB pratica a política de assistência estudantil, a PAE, que é materializada por meio de princípios, diretrizes estratégicas e programas que buscam assegurar aos estudantes o acesso, a permanência e o êxito no curso escolhido, com objetivo de formar cidadãos éticos para atuarem no mercado de trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva e sustentável. Entretanto, devido a entraves orçamentários, a referida política pode não concretizar suas finalidades, sendo uma delas apoiar alunos em situação de vulnerabilidade social (IFPB, 2018). Há, nessa política, um anseio por possibilitar uma proteção social aos estudantes que se encontram em condições desfavoráveis ao prosseguimento das atividades escolares (Gomes; Passos, 2018).

Por fim, descata-se que o objetivo da presente pesquisa é analisar se no período de 2011 a 2022, a variação dos recursos previstos na dotação inicial da Lei Orçamentária Anual do IFPB, dos recursos destinados a despesas com assistência estudantil e das matrículas foram favoráveis ou desfavoráveis à execução da PAE.

2. Materiais e métodos

O presente estudo possui abordagem quantitativa e de caráter descritivo. Segundo Creswell (2021, p.3) a metodologia da presente pesquisa é quantitativa, pois está associada ao emprego de técnicas estatísticas que auxiliam na análise de relacionamentos entre variáveis e é descritiva porque descreve a características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Foi construída no excel uma base de dados secundários dos orçamentos e das matrículas do IFPB, entre os anos de 2011 e 2022. Os dados orçamentários, foram extraídos do site do Painel do Orçamento Federal disponibilizado pelo Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), e as matrículas foram extraídos do site do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Segundo Pinto (2018), a utilização de dados secundários possibilita análises comparativas, identificação de padrões históricos e exploração de temas em larga escala, tornando-se uma alternativa viável e estratégica, sobretudo em contextos onde o levantamento primário seria inviável ou excessivamente oneroso.

As variáveis utilizadas foram a dotação inicial da Lei Orçamentária anual do IFPB (DI LOA), a parcela desse orçamento que é destinada à assistência estudantil (AE), o número de matrículas do IFPB (MAT) e o índice de orçamento por aluno (O/A).

Referente a análise de dados, foi realizado o cálculo da variação percentual anual das variáveis descritas anteriormente e a estatística descritiva, por meio das medidas de tendência central, como o cálculo dos valores médios, máximos e mínimos das variáveis (dotação inicial da Lei Orçamentária Anual do IFPB, orçamento da assistência estudantil, matrículas e índice de orçamento/aluno). Para tanto, utilizou-se o software Microsoft Excel.

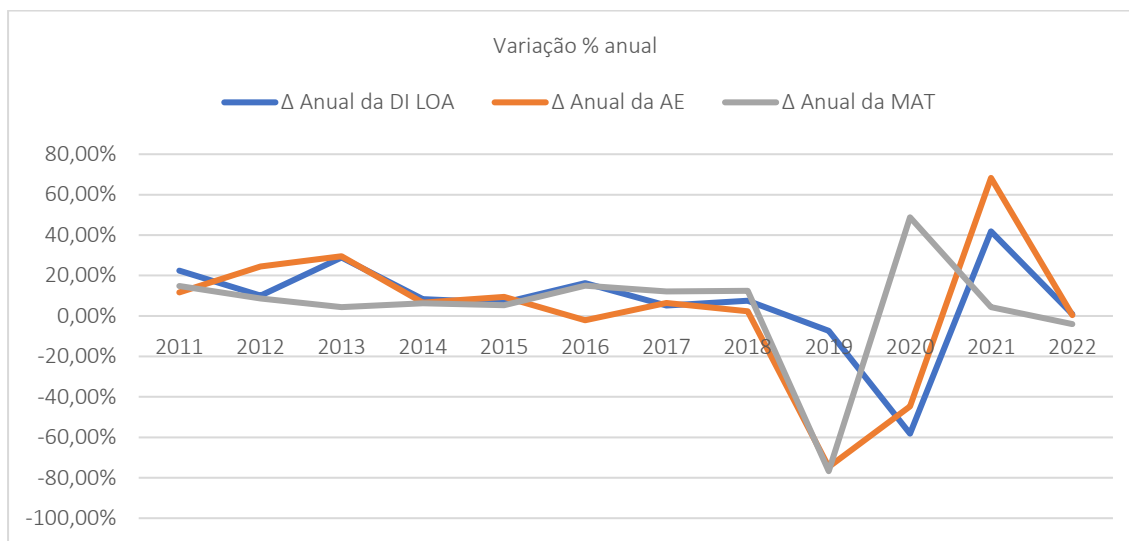
3. Resultados e discussão

O principal resultado obtido com a pesquisa foi que em um momento de grande instabilidade política vivido no país houve grande variação nas despesas com assistência estudantil do IFPB. Isso pode ser verificado no Gráfico 1, no qual é possível observar por meio da variação percentual anual das variáveis DI LOA, AE e MAT, que todas as variáveis permaneceram estáveis entre os anos de 2011 e 2018 e instáveis entre os anos de 2018 e 2022. Conforme Lima (2019), nesse último período houve muitas mudanças no governo e também a promulgação da Emenda Constitucional nº 95, que estabelece o teto de gastos público por 20 anos. Essas são situações que impactaram negativamente os orçamentos destinados à educação (Gomes; Passos, 2018).

Além disso, na Tabela 1, que apresenta a estatística descritiva das variáveis DI LOA, AE, MAT e O/A, referente aos anos de 2011 a 2022, nota-se que variável AE aumentou uma média de 3,1%, o que significa que foi um crescimento menor que o das variáveis DI LOA e MAT (6,9% e 4,3%). Além disso, o índice de O/A variou negativamente. Dessa forma, essas duas situações demonstram que o orçamento da assistência estudantil não acompanhou o aumento do orçamento total da instituição e do número de matrículas durante o período analisado. Isso pode ser um fator de limitação da garantia ao corpo discente da igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas (Santos et al, 2023).

3.1 Gráficos

Gráfico 1 – variação anual do orçamento do IFPB, do orçamento da assistência estudantil no IFPB e do número de matrículas do IFPB, referente ao período entre 2011 e 2022.



Fonte: dados do SIOP e INEP

3.2 Tabelas

Tabela 1 – Estatística descritiva das variáveis dotação inicial da Lei Orçamentária Anual, orçamento da assistência estudantil, matrículas e orçamento por aluno, entre os anos de 2011 e 2022.

Variável	Média	Máximo	Mínimo
Dotação inicial da LOA (DI LOA)	6,86%	41,84%	-58,19%
Orçamento da Assistência Estudantil (AE)	3,12%	68,29%	-74,66%
Matrícula (MAT)	4,29%	48,79%	-76,76%
Orçamento/aluno (O/A)	-8,69%	66,81%	-182,69%

Fonte: dados do SIOP e INEP

4. Considerações finais

Percebe-se que o principal objetivo da PAE do IFPB, que é atender às necessidades do estudante matriculado no IFPB, com vistas ao desenvolvimento acadêmico e à conclusão do curso com êxito, foi prejudicado (IFPB, 2018).

Os dados analisados demonstram que, em média, a dotação inicial da Lei Orçamentária Anual do IFPB, entre os anos de 2011 e 2022 (6,86%), aumentou mais que o orçamento da assistência estudantil (3,12%) nesse mesmo período. Além disso, o número de matrículas (aumento de 4,29%) também cresceu percentualmente mais que o orçamento da assistência estudantil desse mesmo período. Com isso, verifica-se que, ao longo desse período, apesar de aumentar a quantidade de alunos matriculados no IFPB, uma parcela cada vez maior de alunos que não tiveram acesso a assistência estudantil.

Além disso, devido a limitação de dados, não possível estender o período da pesquisa para melhor entendimento de impactos de outros momentos de instabilidade política vividos no Brasil.

Por fim, salienta-se como sugestão para estudos futuros, a investigação da correlação estatística entre a insuficiência orçamentária e a evasão escolar no IFPB. Assim será possível propor melhorias na execução da PAE e na gestão do orçamento de assistência estudantil da referida instituição e dos demais institutos federais do Brasil em situações de retração econômica do país.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 7.566**. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1909. Créa nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro, RJ: Presidência da República, 23 set. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 26 de janeiro de 2025.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, A. M. O.; PASSOS, G. O. A implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) nos Institutos Federais. **Revista de Políticas Públicas**, v. 22, n. 1, p. 415-442, 2018. DOI: <https://doi.org/10.18764/2178-2865.v22n1p415-442>. Acesso em 26 de janeiro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **Relatório Integrado de Gestão**: 2023. João Pessoa: IFPB, 2023. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao>. Acesso em 26 de janeiro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **RESOLUÇÃO-CS Nº 16, DE 02 DE AGOSTO DE 2018**. Dispõe sobre a convalidação da Resolução-AR nº 25, de 21/06/2018 que aprova a reformulação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Paraíba: Conselho Superior, 2018. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/prae/defe/principais-normas-e-legislacoes/politica-de-assistencia-estudantil-do-ifpb.pdf/view>. Acesso em 26 de janeiro de 2025.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portaria MEC nº 316 de 04/04/2007**. Dispõe sobre o Censo Escolar da Educação Básica que será realizado em regime de colaboração entre a União, os Estados e os municípios, coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Brasil. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=202025>. Acesso em 26 de janeiro de 2025.

LIMA, K. Universidade pública e contrarrevolução: da “travessia de uma ponte” ao “caminho da prosperidade”. **Em Pauta**, v. 17, n. 44, p. 15-32. 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/rep.2019.45207>. Acesso em 26 de janeiro de 2025.

PINTO, J. S. de P. **Planejamento e elaboração de bases de dados**. Brasília, DF: CAPES/UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.

SANTOS, J. M. S., ALMEIDA, E. A., MONTEIRO, N. A. e SILVA, E. D. Relação entre a assistência estudantil e a proposta curricular de ensino médio integrado no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). **Revista Principia**, Vol. 61, N. 1, p. 76-93, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.18265/1517-0306a2021id6733>. Acesso em 26 de janeiro de 2025.